

Apusm celebra 57 anos de história e crescimento ao lado de seus associados

A Apusm comemora 57 anos de fundação, marcados por um caminho de evolução e conquistas. Desde sua criação, a entidade tem se destacado no apoio e na representação dos professores da cidade e da região, sempre buscando aprimorar os serviços e benefícios oferecidos aos seus associados.

- A Apusm começou como uma sala, apenas com algumas representações acadêmicas dos professores, em um tempo em que não havia sindicatos. A ideia era unir os docentes em torno de pautas comuns, e a associação foi crescendo com o tempo - relembra o presidente Luiz Fernando Sangoi. Ele destacou que a Apusm sempre foi um espaço de diálogo e apoio, abrigando diversos convênios e serviços que se tornaram fundamentais para os professores.

- Por muito tempo, a associação foi conhecida pelo convênio com a Unimed, que hoje atende quase nove mil vidas - completa.

Entre os marcos históricos da associação, um momento decisivo foi a aquisição de uma área ampla, que permitiu a expansão das atividades e a construção de estruturas que são referência em Santa Maria.

- Foi um grande passo quando o professor Ailo, então presidente, comprou essa área e iniciou as obras que permitiram a ampliação da sede - explica Sangoi.

Desde então, cada gestão contribuiu para o desenvolvimento da associação, desde a construção do ginásio, academia até as reformas e melhorias recentes, como o novo hall de entrada e a ampliação do estacionamento.

- Nós não queríamos apenas uma academia, mas sim um espaço completo, que pudesse atender os nossos associados de forma diferenciada, com serviços como massoterapia, pilates e dança. Hoje, oferecemos um ambiente que cuida do bem-estar e da saúde de nossos associados - destaca. Além disso, a reforma do andar S2, prevista para ser concluída em breve, incluirá um novo mini auditório, um espaço de coworking e áreas de lazer



Presidente Luiz Fernando Sangoi destaca o passado, presente e futuro da Apusm.

FOTO: Tales Trindade



Apusm completa 57 anos neste mês.

FOTO: Gabriel de David

voltadas para crianças.

Segundo o presidente, a Apusm tem se mantido relevante ao longo dos anos por seu compromisso em oferecer benefícios e um ambiente acolhedor para os professores.

- A associação se tornou um lugar para os associados se sentirem pertencentes, com um ambiente bonito, bom estacionamento e muitas opções para melhorar a saúde e a qualidade de vida - afirma Sangoi. Ele resalta que o ginásio e as quadras de padel, inauguradas nos últimos anos, são exemplos de como o esporte tem aproximado os associados e promovido a convivência.

Além das melhorias físicas, a Apusm também se destacou em ações de solidariedade. Recentemente, participaram ativamente nas campanhas de ajuda às vítimas das enchentes em Santa Maria.

- Mobilizamos recursos para mobiliar as casas de pessoas que perderam tudo e arrecadamos mais de 70 mil reais em doações - relembra Sangoi, enfatizando o papel da associação como uma força positiva na comunidade.

O presidente Luiz Fernando Sangoi acredita que o sucesso da Apusm é resultado do esforço coletivo de diversas gestões e da dedicação dos diretores e conselheiros ao longo dos anos.

- Eu sempre digo que a Apusm é fruto do trabalho de muitos ex-presidentes, diretores e conselheiros, que se dedicaram por amor à associação. Todos deram um pouco de si para que a Apusm se tornasse essa força que é hoje - reconhece.

Ao celebrar os 57 anos da Apusm, Sangoi deixa uma mensagem de gratidão e otimismo para o futuro:

- A associação é um jovem idoso que tem muito a celebrar. Que a Apusm continue sendo esse espaço de crescimento, de união e de conquistas, para que os próximos anos sejam tão exitosos quanto os que já vivemos. Desejo que a nova geração de gestores mantenha esse espírito de dedicação e compromisso com os associados, para que a nossa associação siga crescendo e prosperando!

Evento de dia do professor movimentará a Apusm

Aniversário da Apusm será celebrado no Theatro Treze de Maio

Enquete: "Qual o desafio da sala de aula atualmente?"

Apusm celebra Dia do Professor com homenagem às instituições de ensino superior de Santa Maria e região

FOTOS: MARCELO FOTOS



Irmã Irani Rupolo e o casal presidente da Apusm, Jane e Luiz Sangoi

A Apusm, em seus 57 anos, realizou em 12 de outubro a celebração mais especial do ano: o Dia do Professor. Essa data, essencial para a entidade que reúne cerca de 8 mil associados, é um reconhecimento à dedicação e ao impacto dos educadores. Em 2024, o tradicional jantar homenageou as instituições de ensino superior com representatividade junto à Associação.

A noite começou com o reconhecimento à Universidade Franciscana (UFN), a primeira instituição de ensino superior de Santa Maria, fundada em 1955. Em sete décadas, a UFN evoluiu de faculdades para um centro universitário e, atualmente, uma universidade de destaque. Reconhecida

pela qualidade acadêmica e ambiente plural, a UFN se destaca pela promoção do diálogo e da liberdade de pensamento, consolidando sua identidade e missão como uma Universidade Católica dedicada à formação integral e à excelência acadêmica.

Na sequência, o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) recebeu seu tributo. Criado em 2008, o IFFar resultou da integração de diversas instituições de ensino técnico, tornando-se uma referência na educação superior, básica e profissional. Com uma estrutura multicampi e autonomia administrativa, o instituto se especializa em educação profissional e tecnológica, atendendo à demanda por forma-



Iara Ethur, diretora da Apusm, Sirlei Dalla Lana, vice presidente da Associação e Professora Nidia Heringer, reitora do Instituto Federal Farroupilha

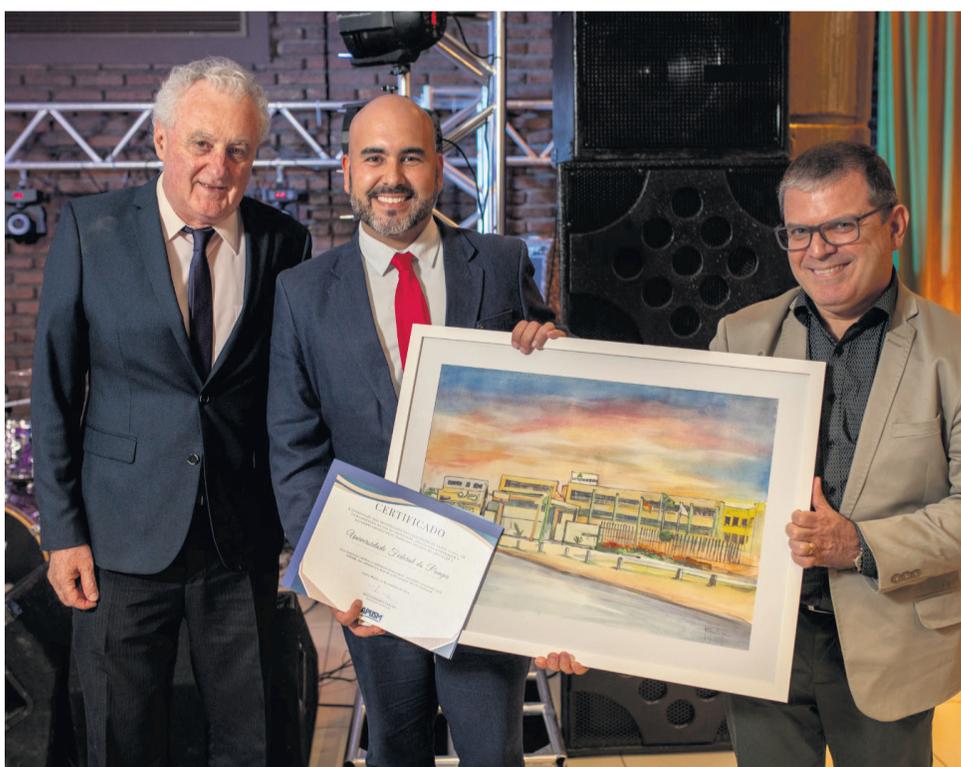
ção qualificada no estado.

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) também foi homenageada, destacando seu papel no desenvolvimento da metade Sul do Rio Grande do Sul. Em 18 anos, a Unipampa formou mais de 16 mil profissionais, fortalecendo a economia regional e criando oportunidades. Com 12 mil estudantes e 2 mil servidores, a universidade se compromete com a qualidade educacional e inovação, destacando projetos como o Parque Binacional de Inovação e o Hospital Universitário do Pampa.

Por fim, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi celebrada por sua trajetória de excelência desde 1960. Com cerca de 30 mil membros

na comunidade acadêmica, a UFSM é referência nacional, ocupando posições de destaque em rankings de universidades. A UFSM se destaca por suas atividades de extensão, que impulsionam o desenvolvimento regional, e por seu compromisso com a inclusão através de processos seletivos diversos. Em expansão, a instituição reforça seu papel como polo de inovação com o Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia.

O evento, marcado por emoção e reconhecimento, contou com a animação da Banda Charm's, buffet de Babette e decoração de Divina Festas Especiais, proporcionando uma noite memorável para todos os presentes.



Eduardo Rizzatti, vice-presidente da Associação, Professor Edward Frederico Castro Pessano, reitor da Universidade Federal do Pampa e professor Jaime Peixoto Stecca, diretor da Apusm



Presidente da Apusm, Luiz Fernando, Luciano Schuch, reitor da UFSM, e Eduardo Rizzatti, vice-presidente da Apusm

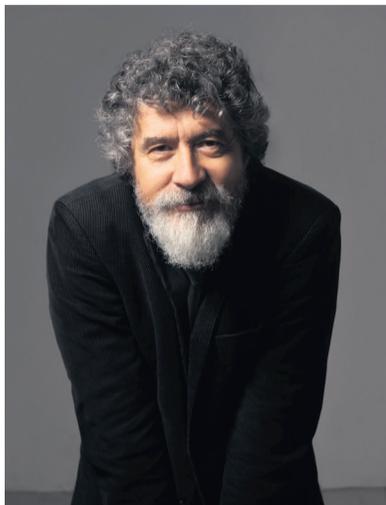
APUSM celebra 57 anos com um show de clássicos do cinema

Em novembro, a Associação dos Professores Universitários de Santa Maria, celebra 57 anos de história e irá comemorar esta data com um evento muito especial. No dia 26 de novembro, 19h30min, acontece no Theatro Treze de Maio, o Show Clássicos do Cinema.

O show será comandado pela Banda Rocksane, Marcus e Renato Molina, Tiane Tambara, Fabrício Beck da banda Vera Loca e Fabiano Ribeiro. Além disso, a apresentação contará com uma seleção das melhores músicas de clássicos do cinema, como “Eye of The Tiger” do filme Rocky III, “Dancing Queen” de Mamma Mia, “Time of My Life” de Dirty Dancing, “Pretty Woman” de Uma Linda Mulher e muito mais.

A entrada do evento é franca e os convites exclusivos aos associados serão distribuídos a partir do dia 18 de novembro na Secretaria da APUSM, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Os convites são limitados e cada associado, com o seu CPF, terá o direito a 2 convites.

A Diretoria convida todos os associados a prestigiarem o evento. Mais informações serão divulgadas nas redes sociais da APUSM. (Texto: Alice Santos)



Renato Molina



Marcus Molina



Banda Rocksane



Fabrício Beck



Tiane Tambara



Fabiano Ribeiro

Apusm investe em treinamento para qualificação de colaboradores

A Apusm segue investindo na capacitação de seus colaboradores. Entre os meses de outubro e dezembro, cinco treinamentos serão realizados visando aprimorar o atendimento e fortalecer o vínculo com os associados.

Com essa iniciativa, a gestão da entidade busca garantir que a equipe esteja alinhada aos valores da associação e preparada para enfrentar os desafios do dia a dia, consolidando a Apusm como referência em cuidado e atendimento.

Jaime Peixoto Stecca, segundo tesoureiro da associação, destaca a importância desse processo contínuo de desenvolvimento dos colaboradores.

- O treinamento é, em primeiro lugar, para que eles possam estar conscientes da sua função enquanto colaboradores. Estão a serviço dos associados, permitindo que eles se apropriem cada vez mais da sua associação - afirma Stecca, ressaltando a necessidade de um alinhamento entre o corpo funcional e os propósitos da entidade.

Os treinamentos abordam temas que vão desde o cotidiano do trabalho até questões mais amplas e comportamentais.

- Nós vamos discutir liderança, comunicação, atendimento ao público e também uma metodologia de resolução

de problemas. Os colaboradores levantam problemas, se organizam, propõem soluções e se comprometem com essas soluções - explica Stecca. Segundo ele, a ideia é que cada colaborador reflita sobre sua atuação, buscando aprimorar aspectos como o trabalho em equipe, a relação com os associados e a comunicação entre os membros da equipe.

Um ponto fundamental dos treinamentos é a valorização do desenvolvimento humano e profissional.

- Sempre que se aposta nas pessoas, a relação melhora. É sempre bom discutir temas, conhecer a opinião dos outros, para que a Apusm ofereça um corpo de colaboradores cada vez mais qualificado, fazendo jus à sua história e trajetória - afirma Stecca.

Os responsáveis pelos treinamentos são professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que participam do Projeto + COOP, uma iniciativa de extensão voltada para a educação em cooperativas e associações.

- São professores da universidade que participam desses projetos responsáveis pelo treinamento - destaca Stecca. Essa parceria reforça o compromisso da Apusm com a qualificação contínua, aproveitando a expertise dos docentes da UFSM para promover uma capacita-

ção de alto nível.

A relação de proximidade entre a diretoria e os colaboradores também é um aspecto que se destaca nesse processo de capacitação. Stecca comenta sobre a pesquisa de clima organizacional realizada recentemente, que revelou um ambiente de trabalho positivo.

- Eles sentem-se parte da Apusm. Fica o desafio para nós como diretoria, que somos transitórios, criar uma cultura de comprometimento cada vez

maior, reforçar esses laços afetivos e fazer com que os conflitos sejam geradores de potencialidades - pondera.

Esse esforço para qualificar os colaboradores reflete o compromisso da Apusm com a excelência em seus serviços e a valorização do relacionamento com os associados.

- A nossa expectativa é que eles continuem refletindo sobre temas, convivendo bem e atendendo cada vez melhor os associados - finaliza Stecca.



Colaboradores da Apusm no treinamento do dia 3 de outubro. Foto: Assessoria de Comunicação da Apusm

Acesso S2 da Apusm ganha vida com reformas e obras de arte

A Apusm acaba de completar uma reforma significativa no acesso S2, transformando o espaço em uma verdadeira galeria de arte. Além da estrutura, o espaço agora conta também com uma exposição permanente de obras de arte, com obras inéditas dos artistas Juan Amoretti, Marília Chartune, Ana Maria Bragança Moraes de Assis Brasil, Luciano Guilhermano da Silva, Jorge Antônio Barbosa Ferreira e Simone Melo da Rosa.

O Jornal da Apusm conversou com dois deles: Juan Amoretti e Marília Chartune que compartilham um pouco de sua carreira e impressões sobre o acesso.

O PROCESSO CRIATIVO

Marília Chartune Teixeira, artista visual, ilustradora e restauradora, é natural de Tocantins, Minas Gerais, e tem uma trajetória impressionante no mundo da arte. Após sua formação na Escola Nacional de Belas Artes (UFRJ), onde estudou Pintura e Restauração, Marília se estabeleceu em Santa Maria em 1989. Desde então, tem se destacado na cena cultural local, participando ativamente da Associação dos Artistas Plásticos e contribuindo para a criação do Museu de Arte de Santa Maria.

Durante a reforma do acesso S2, Marília foi convidada a criar obras que representassem a essência da Apusm.

- A Apusm tem uma série de atividades e, além da arquitetura contemporânea, quis trazer à tona o estilo impressionista, utilizando cores quentes e luminosas. Inserir os benefícios que

a associação oferece. Foi fundamental para conectar a arte ao dia a dia dos associados - explicou.

Quando questionada sobre a inspiração principal, Marília ressaltou a identidade da Apusm.

- As linhas arquitetônicas arrojadas me inspiraram a criar linhas verticalizadas que transmitem crescimento e positividade. Minha pintura utiliza a transparência da aquarela para conectar os elementos de composição, criando um todo harmonioso e dinâmico - afirmou.

AMORETTI TAMBÉM COMPARTILHA SUAS IMPRESSÕES

Juan Amoretti, professor de desenho na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e artista com 50 anos de dedicação à arte, também compartilhou sua visão sobre o mural que criou para o acesso S2.

- A arte é uma parte essencial da identidade de um povo. Com este novo espaço, podemos mostrar a evolução da arte plástica em Santa Maria e celebrar a sensibilidade dos artistas que aqui vivem. Isso não apenas enriquece o ambiente da Apusm, mas também a cultura local - disse.

Tanto Marília quanto Juan expressaram sua gratidão pela oportunidade de contribuir para a reforma do acesso S2 da Apusm. Marília destacou a importância da associação em incentivar a arte local, parabenizando a diretoria por suas iniciativas culturais.

- A Apusm tem sido um pilar para os



Acesso S2 da Apusm. Foto: Tales Trindade

artistas, contribuindo para a formação de um acervo com obras significativas da produção local. Sinto-me honrada em fazer parte deste projeto - afirmou.

EXPECTATIVAS PARA O FUTURO

Com as novas obras, o acesso S2 da Apusm não é apenas uma entrada, mas um convite para uma experiência artística e cultural que enriquecerá a vida de todos que passarem por ali. Marília compartilhou seus próximos projetos, mencionando a continuidade de seu trabalho artístico.

- Minha profissão é me dedicar a uma

produção contínua, cada trabalho é um complemento do outro. Tenho projetos em andamento, como ilustrações de livros e restaurações de obras de arte. A arte é um ciclo que nunca termina - disse.

Por sua vez, Juan destacou que, como membro da Associação de Artistas Plásticos de Santa Maria, ele vê com entusiasmo a evolução dos artistas locais.

- Estamos em um momento muito interessante, onde a arte está ganhando mais visibilidade e reconhecimento. É gratificante ver espaços como a Apusm valorizando e promovendo exposições que refletem o talento da nossa comunidade - finalizou.

Desafios da sala de aula: perspectivas dos educadores

A sala de aula é um espaço dinâmico e multifacetado, onde diferentes realidades e desafios se encontram. Para compreender as dificuldades que educadores enfrentam atualmente, realizamos uma enquete na

academia da Apusm com a pergunta: **“Qual o desafio da sala de aula hoje em dia?”**

Os depoimentos coletados revelam a diversidade de opiniões e experiências, destacando as mudanças nas

metodologias de ensino, a inclusão de alunos com diferentes necessidades e a adaptação às novas tecnologias. Neste informativo, apresentamos algumas das respostas, que refletem a realidade da educação contemporânea:

“O desafio que a gente tem, às vezes, é uma certa precariedade e falta de recursos. Eu, que trabalho com fotografia, atuo em uma área que é bastante cara e, muitas vezes, não traz o retorno que gostaríamos de ter, nem o respaldo material para trabalhar. Mas seguimos em frente. Como todo brasileiro, a gente dá um jeitinho e consegue fazer um bom trabalho. Então, é um desafio conseguir realizar um bom trabalho com os estudantes, dentro das limitações que temos. Superamos isso trabalhando e mostrando que a gente pode, sabe? Esse é um desafio que temos que superar, mas isso não nos impede de fazer quando realmente queremos.”

Raquel Fonseca
74 anos
professora de
Artes Visuais da
UFSM



“O professor deve ser treinado para transmitir informações de maneira eficaz e conhecer diversas metodologias educacionais. Seu objetivo é fazer com que os alunos não apenas recebam, mas também se apropriem do conhecimento.”

Para superar os desafios desse processo, é essencial uma formação adequada que permita ao professor contextualizar as informações, ajudando os alunos a se reconhecerem no conteúdo apresentado. O foco deve estar na dinâmica da sala de aula, onde a interação e a comunicação são fundamentais.

Apesar das inovações tecnológicas, o método de conversa continua sendo o mais eficiente. Ao longo de meus 46 anos de carreira utilizei lousa e quadro, valorizando a interação direta com os alunos.”

Antônio Vicente Porto
75 anos
professor
universitário
aposentado de
Física



“Na minha visão, há muitos desafios. Um deles é tentar adequar nosso processo de ensino-aprendizagem, que foi de uma geração diferente, para a geração de agora, que é bem informatizada e tem à disposição vários mecanismos de acesso à informação. Coisas que nós não tínhamos e que nos forçavam a buscar, seja com esforço, com amigos, solicitando um artigo, pagando por um artigo... e hoje está muito fácil. Talvez essa facilidade tenha causado uma mudança no comportamento dos alunos. E para nós, professores de uma geração mais antiga, ajustar o nosso modo de ensinar para essa nova garotada, que possui um perfil diferente, é um grande desafio. Superamos conversando com os alunos, batendo papo, entendendo a mentalidade deles, tendo empatia, me colocando no lugar deles, imaginando como é o cenário de hoje e o que a gente pode fazer para melhorar. E acho que a conversa, o bate-papo, o diálogo, em resumo, ajudam muito.”

Gustavo Ferreira
44 anos
professor de
Educação Física
da UFSM



“Como educadores, enfrentamos muitos desafios. Um deles é a adaptação à diversidade das salas de aula de hoje, que têm alunos com diferentes realidades e necessidades. Nossa formação foi para um aluno ideal, mas hoje, a sala de aula é um espaço de interação e trocas constantes. A mudança geracional, especialmente após a pandemia, trouxe dificuldades para manter o engajamento. Por exemplo, práticas que antes funcionavam, como assistir a documentários longos, hoje precisam ser adaptadas. Eu mesma optei por voltar a usar papel para incentivar a escrita e a reflexão mais profundas.”

Além disso, a escola não pode ser substituída por um ensino que isola as crianças das diferenças. Ela é um espaço de convivência e de aprendizado sobre o respeito e a cidadania, onde as crianças podem questionar e formar suas próprias opiniões, tornando-se autônomas. A formação de professores, assim, precisa sempre considerar que a educação vai além do conteúdo, é sobre construir uma sociedade mais democrática e justa.”

Ane Carine Meurer
57 anos
professora
do Centro de
Educação da
UFSM

